



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Ganglionar Em Criança Imunocompetente: Um Relato De Caso

Autores: BRUNA MOTA (HOSPITAL UNIVERSITARIO MATERNO INFANTIL), THACIANE SODRÉ (HOSPITAL UNIVERSITARIO MATERNO INFANTIL), LIVIA CORTEZ (HOSPITAL UNIVERSITARIO MATERNO INFANTIL), INGRID LEITÃO (HOSPITAL INFANTIL DR. JUVÊNCIO MATTOS), SAMARA MALTA (HOSPITAL UNIVERSITARIO MATERNO INFANTIL), ROBERTA MAUES (HOSPITAL UNIVERSITARIO MATERNO INFANTIL), NATHALIA BARBOSA (HOSPITAL GUARAS)

Resumo: Introdução: A forma mais comum de tuberculose extrapulmonar é a ganglionar, cujo diagnóstico ainda é difícil devido às várias apresentações clínicas e diagnósticos diferenciais. Este caso relata esta patologia em criança imunocompetente. Descrição: Relatamos o caso de uma criança de 2 anos e 2 meses de idade que apresentou quadro de tosse seca, febre persistente, aumento progressivo de linfonodos cervicais, tomografia de região cervical evidenciando linfonomegalia cervical bilateral com a possibilidade diagnóstica de degeneração necrótica de alguns destes linfonodos. Biópsia de linfonodo cervical com linfadenite aguda supurativa, pesquisa de BAAR negativa e hipótese diagnóstica de TB ganglionar, com isolamento de Mycobacterium Tuberculosis. O pai recebeu diagnóstico presuntivo de tuberculose algum tempo antes dos surgimentos dos sintomas, mãe referindo que o mesmo iniciou tratamento adequado. O tratamento da criança com tuberculostáticos foi utilizado, com melhora clínica e redução gradual do tamanho dos linfonodos acometidos. Discussão: Trata-se de uma doença de diagnóstico tardio devido a diversos fatores de confusão, principalmente na faixa etária pediátrica. O acometimento linfonodal em cadeia cervical trouxe como principal suspeita faringite purulenta, o que é mais comum nessa população. A suspeita de tuberculose só foi levantada após dado epidemiológico de pai com diagnóstico presuntivo da mesma. É importante atentar para os sinais de suspeição de tuberculose ganglionar na população pediátrica e ressaltar que a tuberculose dos contactantes próximos, se não tratada adequadamente, aumenta o risco de infecção nessa população. Conclusão: Devido a alta prevalência de tuberculose no Brasil, o diagnóstico deve ser considerado durante a infância principalmente nos casos de febre de longa duração, associada a sintomas como tosse persistente, perda ponderal e astenia, para que desta forma, possa ser tratada adequadamente, reduzindo assim a morbimortalidade.